

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - IFGOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) DOCÊNCIA NO ENSINO
SUPERIOR

GISLEINE RIBEIRO SILVA

**ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES
DESENVOLVIDAS PELO IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**

IPAMERI/GO
JULHO/2021

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - IFGOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) DOCÊNCIA NO ENSINO
SUPERIOR

GISLEINE RIBEIRO SILVA

**ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES
DESENVOLVIDAS PELO IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Docência no Ensino Superior.

Orientação: Prof. Ms. Rhennan Lazaro de Paulo Lima.

IPAMERI/GO
JANEIRO/2021

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

SSI586
a Silva, Gisleine Ribeiro da
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: UM ESTUDO DE CASO DAS
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IF GOIANO - CAMPUS AVANÇADO
IPAMERI / Gisleine Ribeiro da Silva; orientador
Rhenan Lazaro de Paulo Lima. -- Ipameri, 2021.
22 p.

TCC (Graduação em Docência do Ensino Superior) --
Instituto Federal Goiano, Campus Ipameri, 2021.

1. Egressos. 2. Extensão. 3. Políticas de
Acompanhamento de Egressos. I. Lazaro de Paulo Lima,
Rhenan, orient. II. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia - Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Gisleine Ribeiro da Silva

Matrícula: 2019212301630203

Título do Trabalho: Acompanhamento de egressos: um estudo de caso das ações desenvolvidas pelo IF Goiano - Campus Avançado Ipameri

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 27/07/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

(Assinado Eletronicamente)

Gisleine Ribeiro da Silva

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

(Assinado Eletronicamente)

Rhennan Lazaro de Paulo Lima

Assinatura do orientador

Documento assinado eletronicamente por:

- Gisleine Ribeiro da Silva, 2019212301630203 - Discente, em 27/07/2021 09:38:18.
- Rhennan Lazaro de Paulo Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/07/2021 07:38:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 293556

Código de Autenticação: 5cd8e8a08b



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Avançado Ipameri
Av. Vereador José Benevenuto (GO - 307), Zona Rural, None, IPAMERI / GO, CEP 75780-000
(64) 3491-8400



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 39/2021 - CENS-IPA/CMPAIPA/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA Nº 002/2021

BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às 19h00min (dezenove horas e trinta e dois minutos) reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de especialização, intitulado "**ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IF GOIANO - CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**", de autoria de **GISLEINE RIBEIRO DA SILVA**, discente do Programa de Pós-Graduação *Latu Senso* em Docência do Ensino Superior, do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado de Ipameri. A sessão foi aberta pelo presidente da Banca Examinadora, Professor Ms. Rhennan Lazaro de Paulo Lima, que fez a apresentação formal dos membros da Banca. A palavra, a seguir, foi concedida a autora para, em 30 min., proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação *Latu Senso* em Docência do Ensino Superior, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO**, com a média final **8,7**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Docência do Ensino Superior, na área de concentração em Educação, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Avançado de Ipameri. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Programa de Pós-Graduação *Latu Senso* em Docência do Ensino Superior da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A Banca Examinadora recomendou a publicação do artigo científico oriundo desse Trabalho de Conclusão de Curso em periódicos após procedida as modificações sugeridas. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca Examinadora

| Nome | Instituição | Situação no Programa |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|
| Rhennan Lazaro de Paulo Lima | IF Goiano - Campus Avançado Ipameri | Presidente |
| | | |

| | | |
|-------------------------|---|----------------|
| Ivan Alves | IF Goiano - Campus Avançado Ipameri | Membro interno |
| Karla de Castro Pereira | IF Goiano - Campus Avançado Hidrolândia | Membro externo |

Documento assinado eletronicamente por:

- Gisleine Ribeiro da Silva, 2019212301630203 - Discente, em 26/07/2021 15:23:47.
- Ivan Alves, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CC-IPA, em 25/06/2021 08:21:16.
- Karla de Castro Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/06/2021 06:38:29.
- Rhennan Lazaro de Paulo Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 21:05:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 284034
Código de Autenticação: bbcd5b53d5



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Avançado Ipameri
Av. Vereador José Benevenuto (GO - 307), Zona Rural, None, IPAMERI / GO, CEP 75780-000
(64) 3491-8400

Sumário

| | |
|---|----|
| 1 Introdução | 4 |
| 2 Referencial teórico | 5 |
| 2.1 <i>Contexto da Educação Profissional e Tecnológica</i> | 5 |
| 2.2 <i>História do Instituto Federal Goiano</i> | 6 |
| 2.3 <i>Regulamento das Ações de Extensão do IF Goiano</i> | 8 |
| 2.4 <i>Política de Acompanhamento de Egressos</i> | 9 |
| 2.4.1 <i>Processo de Integração ao Mercado de trabalho</i> | 10 |
| 2.5 <i>IF Goiano Campus Avançado Ipameri</i> | 10 |
| 3 Metodologia | 11 |
| 4 Resultados e discussão | 12 |
| 4.1 <i>Ações desenvolvidas pelo Campus Avançado Ipameri</i> | 12 |
| 5 Considerações finais | 14 |
| 6 Referências | 14 |

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

SILVA, Gisleine Ribeiro¹
LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo²

Resumo: O presente estudo fez uma descrição sobre as ações de acompanhamento dos egressos do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri, com o objetivo de analisar as políticas de acompanhamento de egressos e identificar os seus impactos no processo formativo de uma instituição de ensino da Rede Federal de Educação, por meio de uma pesquisa qualitativa explicativa. Neste sentido, este estudo refere-se a conexão entre as políticas institucionais e a avaliação dos resultados obtidos a partir dos projetos pedagógicos de curso. Viés pesquisa bibliográfica, foram descritos os instrumentos de acompanhamento de egressos, legislações e fatos históricos que envolvem a temática. O estudo identificou que as ações desempenhadas neste campus avançado do IF Goiano permitem, em destaque, a aproximação entre seus egressos e a instituição, o que possibilita o compartilhamento de ideias, experiências e redes de contato.

Palavras-Chaves: Egressos; Extensão; Políticas de Acompanhamento de Egressos.

Abstract: This study made a description about the actions of monitoring graduates of the Federal Institute of Goiano - Advanced Campus Ipameri with the aim of analyzing the policies for monitoring graduates and their impacts on the training process of a teaching institution of the Federal Education Network, through of an explanatory qualitative research. In this sense, this study refers to the connection between institutional policies and the evaluation of the results obtained from the pedagogical course projects. Through a bibliographical research, instruments for monitoring graduates, legislation and historical facts involving the subject were addressed. The study identified that the actions performed in this advanced campus of the IF Goiano allow for closer ties between its graduates and the institution, professors and colleagues, which makes it possible to share ideas, experiences and contact networks.

Keywords: Graduates; Extension; Alumni Monitoring Policies.

¹ Discente do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Docência do Ensino Superior do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri. E-mail: gisleineribeiro2010@hotmail.com.

² Orientador, Mestre em Educação (UFRRJ), Bacharel em Administração (FAI) e Professor no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri. E-mail: rhennan.lazaro@ifgoiano.edu.br.

1 Introdução

O acompanhamento de egressos, bem resumido, trata-se de uma política institucional que colabora com o processo formativo, mesmo após a conclusão do curso. Essa prática se justifica infundada na concepção de que a educação é de responsabilidade da União que, no inciso XXIV, do art. 22, da Constituição Federal de 1988, tem a função de determinar as “diretrizes e bases da educação nacional”. Para cumprir essa determinação na educação superior, em 2004, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem o objetivo, como publica o art. 1º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril e 2004, “de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”.

As instituições de ensino, por meio dos projetos pedagógicos que são elaborados em conformidade com as características regionais, ofertam cursos em eixos de atuação que colaboram com o crescimento e com a formação acadêmica da sua comunidade, sendo assim, o processo ensino-aprendizagem é orientado aos objetivos propostos pelo curso e instituição.

A relação com sua comunidade acadêmica não encerra com a entrega do certificado de conclusão, por isso este estudo propôs analisar as políticas de acompanhamento de egressos e seus impactos no processo formativo de uma instituição de ensino da Rede Federal de Educação. Ademais, apresenta também as ações desenvolvidas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri, no almejo de investigar as políticas de acompanhamento de egressos e disseminar os estudos científicos referentes a essas políticas institucionais.

As ações que visam acompanhar seus egressos deve considerar que “[...] depende da iniciativa de cada instituição, ao passo que alguns sistemas educacionais internacionais já contam com estrutura, sistemas informatizados e metodologias integradas para a coleta de informações sobre os egressos em nível interinstitucional e nacional” (PAUL, 2015; ALMEIDA; CHAVES, 2015 apud SIMON; PACHECO, 2020, p. 2). Tal iniciativa representa uma preocupação com os caminhos percorridos por seus alunos após concluírem o curso, por isso Paul (2015, p. 309 apud SIMON; PACHECO, 2020, p. 2) relata que “Já faz mais de quarenta anos que as pesquisas de egressos do ensino superior se generalizaram”, por isso o tema tem alcançado maior representatividade no campo científico.

Segundo Machado (2016, p. 227), “quase 4 milhões e meio de adolescentes de 15 a 17 anos ainda não concluíram o Ensino Fundamental, eles fazem parte da população de 65 milhões

de brasileiros que não tem 8 anos de escolaridade completa”, o que revela que ainda é um gargalo a educação em nosso país.

Este trabalho foi dividido versando, a princípio, a partir de uma pesquisa sobre a educação profissional, depois sobre o contexto histórico em que o IF Goiano faz parte e, por fim, sobre as políticas adotadas por esta instituição, além das próprias ações adotadas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri para acompanhamento de seus egressos. Ao final, apresentam-se as considerações finais sobre a pesquisa em geral.

2 Referencial teórico

O estudo sobre a Educação Profissional precisa abordar sobre sua história e importância para a formação de indivíduos para o mercado de trabalho. Sabendo disso, essa primeira parte se destinou a investigar a Educação Profissional e Tecnológica, fazendo uso exemplificativo do Campus Avançado Ipameri e suas ações que envolvem os egressos e as políticas que são adotadas pela instituição. Sendo assim, neste tópico, são abordados os temas: (a) o contexto da Educação Profissional, (b) a história do IF Goiano (Instituto Federal Goiano), (c) o Regulamento das Ações de Extensão, (d) as Políticas de Acompanhamento de Egressos e (e) as Ações desempenhadas pelo Campus Avançado Ipameri nesta temática.

2.1 Contexto da Educação Profissional e Tecnológica

Segundo o MEC (n.p), “Em 1909, já na República, são criadas dezenove “*Escolas de Aprendizizes Artífices*”. Destinadas ao ensino *profissional, primário e gratuito*, estabelecem-se como marco do início da Educação Profissional e Tecnológica como política pública no Brasil”. A partir desse documento, observa-se a iniciativa do Estado em formar cidadãos para o mercado de trabalho, tendo em vista o crescimento populacional e industrial à época. O art. 1º, do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, dizia que “Em cada uma das capitais dos Estados da República o Governo Federal manterá, por intermédio do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, uma Escola de Aprendizizes Artífices, destinada ao ensino profissional primário gratuito”. Texto na íntegra que confirma o início da Educação Profissional.

Desde 1909, a partir da institucionalização das Escolas de Aprendizizes Artífices, ocorreram muitos marcos históricos que representam a força da educação profissional. Em 1927, o Congresso Nacional sancionou o Projeto de Fidélio Reis, que visou a oferta de cursos profissionalizantes de forma gratuita. Em 1937, por meio da Lei 378, transformou as Escolas

de Aprendizes e Artífices em Liceus Industriais, envolvendo demais níveis de formação. Em 1942, por meio do Decreto 4.127, os Liceus Industriais se tornam Escolas Industriais e Técnicas e, em 1959, em Escolas Técnicas Federais (PORTAL MEC, s.d.).

Em 1961, o ensino profissional, por meio da Lei 4.024, que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, passou-se a equiparar ao ensino acadêmico. As fazendas modelos do Ministério da Agricultura da Educação e Cultura, em 1967, transformaram-se em Escolas Agrícolas, o que possibilitou a formação ligada as atividades agropecuárias. Onze anos depois, surgiram os Centros Federais de Educação Tecnológica e, em 2008, surgiram os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em 2009 completou-se o centenário da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. (PORTAL MEC, s.d.).

Segundo Tano et al. (2021, p. 213), “Dentre as medidas de apoio ao setor produtivo, destaca-se a expansão da rede de educação profissionalizante e tecnológica. Esta é uma das maiores políticas brasileiras que visam à empregabilidade”. A expansão da EPT significa formação profissional e maiores chances de acesso ao emprego ou para se manter empregado, pois no mundo do trabalho o cenário de desemprego é representado, sobretudo, pela falta de mão de obra qualificada.

2.2 História do Instituto Federal Goiano

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCD) (2017 apud PILOTO; FERREIRA; VILALTA, 2020, p. 2), “A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico tem destacado em seus últimos relatórios que houve um aumento dos investimentos públicos em educação no Brasil”. Esses investimentos garantem o acesso de milhões de brasileiros ao ensino público e, principalmente, maiores chances de conseguirem um emprego e crescer profissionalmente. É importante destacar também que esse crescimento é dual, pois, além de contribuir com o crescimento do indivíduo, o Estado também cresce, socialmente e economicamente.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de abordar como está a carreira profissional dos egressos dos cursos ofertados por um campus desta rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis. No art. 2º, da lei supracitada, diz que:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

A rede federal de educação profissional, científica e tecnológica é constituída por cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos técnicos, integrados ou não ao ensino médio, cursos superiores (tecnólogos, bacharelados e licenciaturas) e cursos de pós-graduação. Para este trabalho, consideramos os egressos de todos os níveis apresentados, sobretudo os pertencentes a licenciatura, que no âmbito do IF, destaca-se por:

ofertar cursos de licenciatura o IF Goiano promove um amplo investimento social e econômico na gestão dessa oferta como, por exemplo, abertura de concursos públicos para contratação de servidores professores e técnicos administrativos; manutenção das estruturas físicas; compra e fornecimento de material didático, merenda e uniformes escolares; gerenciamento de contratos e licitações, entre outros (PILOTO; FERREIRA; VILALTA, 2020, p. 13).

O IF Goiano está presente em 12 cidades de Goiás, divididos em nove campi distribuídos nas cidades de Iporá, Morrinhos, Ceres, Rio Verde, Urutaí, Campos Belos, Posse, Trindade e Cristalina. Possui também mais três campi avançados em Hidrolândia, Catalão e Ipameri. Em Rio Verde também há um Polo de Inovação. A Reitoria do IF Goiano está instalada em Goiânia, capital do Estado de Goiás. Segundo Mendes et. al. (2019, p. 3), “[...] é importante ressaltar que com a Lei 11.892/2008, foram criados, em Goiás, dois Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Instituto Federal de Goiás (IFG) e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano)”. IFG é diferente de IF Goiano, fundamentado na aceção de que:

O IFG foi criado mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás com suas Unidades de Ensino Descentralizadas de Jataí e Inhumas. Já o IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde e de Urutaí, incluindo sua Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) de Morrinhos e a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe). Com exceção da EAFCe, as instituições (Rio Verde e Urutaí), que compuseram o IF Goiano, são provenientes de antigas escolas de origem agrícola, com considerável percurso histórico (MENDES et al., 2019, p. 3).

No art. 7º, da Lei de criação dos Institutos Federais, estão elencados seus objetivos (BRASIL, 2008, art. 7º):

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior: [...].

A atuação do IF Goiano, desde 2008, vem colaborando com a formação de indivíduos desde cursos de formação inicial até pós-graduações. Cada campus oferta cursos em atenção à realidade da região, o que vem contribuindo para o crescimento e fortalecimento da comunidade em que fazem parte.

2.3 Regulamento das Ações de Extensão do IF Goiano

As atividades de Extensão no IF Goiano visam “a articulação da comunidade interna com a comunidade externa, visando a construção coletiva do conhecimento, resultante da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação” (IF GOIANO, 2020). Neste sentido, o papel da extensão representa uma aproximação com a sociedade e com o compromisso institucional na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

O Regulamento das Ações de Extensão do IF Goiano, em seu art. 2º, diz que:

A Extensão no IF Goiano é entendida como um processo educativo, cultural, científico, tecnológico, social e político que promove a interação dialógica e transformadora entre IF Goiano, instituições parceiras e sociedade, articulando o conhecimento gerado pela pesquisa, ensino, extensão e inovação com as demandas emanadas de diferentes segmentos sociais na perspectiva do desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sustentável, considerando sempre a territorialidade (IF GOIANO, 2020, art. 2º).

Ainda no mesmo documento, o art. 7º destaca as ações de extensão, envolvendo programas de extensão, projetos, cursos de extensão, minicursos etc. Os cursos variam a carga

horária em conformidade com a tipologia, por exemplo, os de formação inicial possuem carga horária igual ou superior a 160 horas, os cursos de formação continuada possuem carga horária mínima de 40 horas e os cursos livres de extensão possuem carga horária entre 8 e 40 horas. Fazem parte das ações de extensão os eventos em geral (seminários, feiras, palestras etc.), as prestações de serviços e as visitas técnicas, que, é preciso destacar, são atividades que vem possibilitando ao estudante a interação com o mundo prático do trabalho, oferecendo uma experiência em formato de estágio e, por consequência, aprendizado (IF GOIANO, 2020).

2.4 Política de Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos faz parte das linhas da extensão, que possui um gestão em cada campus, isto é, um Comitê Local, formado por um egresso de cada nível de cursos ofertados pelo campus, por servidores do Ensino e Pesquisa, por um membro do Registro Escolar e por um Coordenador de Curso (IF GOIANO, 2020, art. 12). Este comitê é responsável por delinear as atividades a serem executadas na instituição, no intuito de manter contato e acompanhar os egressos.

Segundo IF Goiano (2020, art. 3º),

A Política de Egressos é uma política institucional do IF Goiano que promove um conjunto de ações para acompanhar o egresso em sua trajetória de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho e retroalimentação do processo de extensão, ensino, pesquisa e inovação na Instituição.

Nesta concepção, firmado os interesses institucionais e a compreensão da importância do acompanhamento de egressos, as estratégias pedagógicas são alinhadas ao mundo do trabalho, em uma perspectiva competitiva e conectada as tendências. Sobre isso, Sakai e Cordoni Junior (2004 apud MOTA, 2014, p. 81),

[...] afirmam ser uma possibilidade de análise sobre a educação o acompanhamento do caminho dos egressos, por permitir perceber aspectos atinentes ao mundo do trabalho e a continuidade profissional do estudante. Tais informações permitem a adaptação de currículos, a oferta de cursos apropriados ao que a sociedade necessita e o estabelecimento de uma ligação entre a teoria e a prática.

Essas ações possibilitam o alinhamento com o mundo do trabalho de forma que os egressos possam colaborar com as revisões dos projetos pedagógicos. Segundo Espartel (2009,

p. 112), “Há que se ressaltar a dificuldade de pesquisa junto a egressos, especialmente por não existir, na maioria das IES, ações de relacionamento com este público. A distância gera a desconexão, desatualizando os bancos de dados e dificultando o acesso ao egresso [...]”. Manter um banco de dados e contato com esses ex-alunos é uma tarefa desafiadora, para mostrar isso, este trabalho, descreve e destaca as ações desempenhadas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri ao que diz respeito ao acompanhamento de egressos.

2.4.1 Processo de Integração ao Mercado de trabalho

Para Ferreira (2020, p. 111), “[...] o processo de preparação para o mundo do trabalho de hoje busca preparar profissionais de qualidade que busque um aperfeiçoamento contínuo da sua formação e deve estar em constante atualização, tanto na sua área de profissão como em outras áreas”. As habilidades/competências e a formação profissional são essenciais para encontrar um emprego e se manter empregados, pois, diante uma sociedade em que a competitividade exige profissionais cada vez capacitados, as orientações acadêmicas e os projetos pedagógicos os ajudam a estarem informados sobre os interesses do mercado de trabalho.

Segundo Ferreira (2020, p. 111),

É possível notar que o processo de preparação para o mundo do trabalho de hoje busca preparar profissionais de qualidade que busque um aperfeiçoamento contínuo da sua formação e deve estar em constante atualização, tanto na sua área de profissão como em outras áreas. Pois o mercado de trabalho exige pessoas habilitadas e com habilidades e competências para contribuir com a sociedade.

Portanto, a formação acadêmica e a preocupação com a formação continuada são essenciais para a inserção de qualquer cidadão no mercado de trabalho, pois, desta forma, o poder competitivo com outros candidatos é potencializado e a manutenção do emprego é garantida.

2.5 IF Goiano Campus Avançado Ipameri

O Campus Avançado Ipameri está presente, desde 2014, na Cidade de Ipameri, ofertando cursos nos eixos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Educação. São ofertados os cursos técnicos em Comércio e Redes de Computadores, ambos integrados ao

Ensino Médio. Também são ofertados o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e uma Especialização *lato sensu* em Formação de Professores e Práticas Administrativas.

Com o objetivo de construir os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram realizadas discussões com o grupo de profissionais, pertencentes ao Câmpus Avançado Ipameri, que visou à realidade do município de Ipameri para definir as prioridades e desenhar o perfil de atuação dos egressos dos cursos, considerando a perspectiva dos novos avanços tecnológicos que precisam ser dominados, no atual mundo do trabalho, e que exigem profissionais qualificados e com possibilidades de permanecerem em busca do conhecimento (IF GOIANO, 2015).

São ofertados, ainda, no campus, cursos de Formação Inicial e Continuada, por exemplo, durante a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), através do Programa Novos Caminhos, foram ofertadas 100 vagas para o curso de Vendedor, na Modalidade de Ensino à Distância. Ao longo da história desde campus avançado, existem egressos dos cursos Técnico em Administração (Concomitante/Subsequente), Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Redes de Computadores, Curso Técnico em Informática (Concomitante/Subsequente), Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia e Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência do Ensino Superior.

Dos cursos listados com egressos e não elencados no primeiro parágrafo deste tópico é porque foram extintos para a entrada de novos cursos, por conta do condicionamento estrutural da realidade do campus avançado Ipameri, que tem um limite de 20 professores e 13 técnicos administrativos e, portanto, não consegue manter uma quantidade elevada de cursos, optando por fazer revezamento dos cursos oferecidos em conformidade com a demanda atual da região. Destaca-se aqui, também, que são realizadas muitas atividades de Pesquisa e Extensão.

3 Metodologia

Este trabalho fez uso dos procedimentos de pesquisa qualitativa e exploratória, cujo método se encaixa em um estudo de caso. Para tanto, houve um levantamento bibliográfico, por meio de material já publicado, como livros, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e na legislação referente ao tema pesquisado.

De acordo com Gil (2002, p. 54), a pesquisa de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Para que fosse possível

realizar a investigação das ações de acompanhamento de egressos executadas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri, este estudo, em seus objetivos, visou a disseminação, viés descrição, dessas ações demonstrando a sua importância. Com isso, tais informações foram obtidas no Portal Institucional e no Núcleo de Extensão deste campus avançado.

4 Resultados e discussão

A pesquisa abordou as ações de acompanhamento de egressos realizadas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri, desde 2016, ano em que foram realizados os primeiros eventos e atividades para acompanhar os egressos desta instituição de ensino. Com este almejo, foram destacadas as ações realizadas pelo campus supracitado, que estão descritos nos tópicos a seguir e foram divididos por ano e ações publicadas pelo campus em seu portal e canais de comunicação.

4.1 Ações desenvolvidas pelo Campus Avançado Ipameri

Em 2016 ocorreu o I Encontro de Egressos do IF Goiano Campus Avançado Ipameri, que contou com a presença de egressos dos cursos: Técnico em Administração e Técnico em Informática. A ação foi importante para manter os laços entre a instituição e seus egressos, pois promoveu a oportunidade deles apresentarem seus êxitos profissionais e reverem os colegas, professores e técnicos administrativos.

O II Encontro de Egressos ocorreu no dia 19 de maio de 2017, ocorrido no Auditório do Campus, contou com a presença do Dom Zé, poeta e compositor de Ipameri, para realizar uma atividade cultural. Neste encontro foi possível apresentar as novidades do campus. A comissão, estrategicamente, ofertou um jantar aos presentes como estímulo para a participação do egressos no encontro (IF GOIANO, 2017).

O III Encontro de Egressos ocorreu no dia 22 de junho de 2018, também realizado no Auditório do próprio campus. A atividade contou com a presença de egressos dos cursos Técnicos em Informática, Técnico em Administração, Redes de Computadores (integrado e subsequente/concomitante) e dos cursos FIC em Finanças Pessoais, Idiomas Inglês e vendedor. Houve uma apresentação cultural, organizada pelos egressos que realizaram uma apresentação musical para os que estavam presentes. Em 2017, foi apresentado a “Caixa dos Sonhos e Objetivos”, onde os alunos projetavam suas metas para o próximo ano. Esta atividade se tornou

um momento marcante para os participantes quando foi aberta no ano posterior (IF GOIANO, 2018).

Em 2019, o evento que ocorreu no dia 18 de novembro, no auditório do campus, para além de um encontro, foi também utilizado como campo de investigação científica de uma pesquisa de mestrado de um professor do próprio campus, que também trabalhou com esse tema visando identificar e compreender a satisfação com o mercado de trabalho depois da conclusão dos cursos. Vale ressaltar também que essa edição ocorreu simultaneamente com a Semana de Gestão e Empreendedorismo, o proporcionou aos participantes que também puderam participar de uma Feira do Empreendedor.

Na oportunidade, os egressos foram recebidos pelos professores e técnicos administrativos presentes que compartilharam suas experiências. Após o término do evento, participaram de uma Feira do Empreendedor, organizado pelos discentes do curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, como parte do evento “Semana de Gestão e Empreendedorismo”, que ocorreram simultaneamente (LIMA, 2020).

Em 2020, diante todas as consequências do novo coronavírus (COVID-19), as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram realizadas de forma remota e o Encontro de Egresso não foi realizado no formato original. O evento ocorreu como uma das atividades virtuais da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, mas, infelizmente, não houve êxito.

Segundo informações do Núcleo de Extensão do IF Goiano, campus Avançado Ipameri, em 2021, o Encontro de Egressos será institucional e 100% virtual. A intenção é que as ações possibilitem a aproximação com os egressos, onde se pretende apresentar as possibilidades de outras oportunidades de formação continuada que são oferecidas pelo campus.

Pensando na organização do próximo evento, como sugestão de ação de extensão para melhorar a relação do Campus Avançado Ipameri com os egressos dos cursos oferecidos, no website do evento poderia ser disponibilizada uma planilha editável para preenchimento de informações a respeito da trajetória profissional destes ex-alunos, sejam a respeito da área acadêmica (pós-graduação, mestrados ou doutorados) ou das empresas que se encontram trabalhando. Estas informações podem servir como dados para rever atividades, teorias, propor novos cursos de complementação, ou até mesmo estimular os estudantes que já estejam ou que pretendem fazer o curso.

Outra ação que também poderia ser realizada para apresentar no evento online seria a disponibilização de vídeos dos egressos contando um pouco da sua carreira profissional depois da feitura do curso, onde seria exposto as suas impressões profissional e pessoais.

Conjecturamos que estes depoimentos, com a permissão dos egressos, se disponibilizado em espaços online, como as redes sociais, poderiam ser uma forte estratégia de extensão que ajudaria ainda mais a aproximar a universidade e a sociedade.

5 Considerações finais

O trabalho buscou identificar as ações de acompanhamento de egressos ofertadas pelo IF Goiano, Campus Avançado Ipameri, por meio da compreensão dos regulamentos e políticas institucionais que visam acompanhar o êxito profissional dos ex-alunos da instituição, nomeados como egressos, de forma a possibilitar o ajuste nos projetos pedagógicos do curso e estudo do mercado de trabalho, por meio da manutenção da relação entre a instituição e a comunidade. Observou-se que essas ações são desempenhadas por uma comissão que se preocupa com as atividades que serão realizadas no campus para que os objetivos elencados em seus regulamentos sejam atingidos.

Neste sentido, as políticas de acompanhamento de egressos são essenciais para que a instituição desenvolva ações que permitam acompanhar o impacto que a formação e certificação oportunizaram aos seus estudantes, principalmente diante dos cursos de Educação Profissional e Tecnologia, em que a o Campus Avançado Ipameri faz parte.

Por fim, ratifica-se que a elaboração dos projetos pedagógicos de cursos devem estar alinhados com as perspectivas mercadológicas da região em que a instituição faça parte, sendo assim, tais políticas revelam a importância dessas ações para com seus egressos.

6 Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 18 abr. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Ensino superior e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 20 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Histórico da EPT**. s.d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept> . Acesso em: 02 de jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Linha do Tempo**: Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. s.d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/linha.pdf> . Acesso em: 02 de jun. 2021.

BRASIL. Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 05 de jun. 2021.

BRASIL. Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 02 de jun. 2021.

ESPARTEL, Lélis Balestrin. O uso da opinião dos egressos como ferramenta avaliação de cursos: o caso de uma instituição ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 102-114, jul./dez. 2009.

FERREIRA, Maria de Fátima Soares. Situação da inserção no mercado de trabalho dos egressos dos cursos técnicos dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana-Amapá/Brasil. **Revista Psicologia & Saberes**, Maceió, v. 9, n. 17, p. 108-121, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

IF GOIANO Institucional. **Regulamento da Política de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**. IF Goiano, 2020.

IF GOIANO, Institucional. **Dispõe sobre a normatização da Política de Egressos do IF Goiano**. IF Goiano, 2019.

IF GOIANO Institucional. **Histórico**. 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico-ipameri.html>. Acesso em: 08 de jun. 2021.

IF GOIANO Institucional. **Campus Avançado Ipameri realiza o II Encontro de Egressos**. 2017. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias-ipameri/5795-campus-avancado-ipameri-realiza-ii-encontro-de-egressos.html>. Acesso em: 05 de jun. 2021.

IF GOIANO Institucional. **Campus Avançado Ipameri realiza Encontro de Egressos 2018**. 2018. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias-ipameri/9282-campus-avancado-ipameri-realiza-encontro-de-egressos-2018.html>. Acesso em: 05 de jun. 2021.

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo Lima. **A Satisfação dos Egressos dos Cursos Técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em Relação com o Mercado de Trabalho**. 2020. 63 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020.

PAUL, Jean Jaques. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 309-326, 2015.

MACHADO, Maria Margarida. A pós-graduação em educação e o PNE. **HOLOS**, Rio Verde, v. 6, p. 217-228, 2016.

MENDES, Gustavo Oliveira; DA COSTA FERNANDES, Juliana Cristina; BALDINO, José Maria. História e Memórias da Educação Profissional no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. **Revista Mundi Sociais e Humanidades**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 1-18, ago./dez. 2020.

MOTA, José Luiz Torres. **Estudo da eficácia da formação de graduandos através da avaliação de egressos**. 2014. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SIMON, Lilian Wrzesinski; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. Caminhos para a Formulação de uma Política Pública de Acompanhamento de Egressos do Ensino Superior. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ**, Santa Maria, v. 9 n. 18, p. 1-17, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/regae/article/viewFile/47089/pdf_1. Acesso em: 08 jun. 2021.

TANO, Cleide Francisco de Souza; SANTOS, Adriana Cristina Omena dos; FRANÇA, Robson Luiz de; LUCENA, Carlos Alberto. Políticas de formação e inserção profissional no contexto democrático brasileiro dos anos 2000. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 01, p. 211-225, jan. 2021.

PILOTO, Thiago Oliveira; FERREIRA, Joelma de Moura; VILALTA, Luis Antônio. Atuação Profissional dos Egressos das Licenciaturas do Instituto Federal Goiano (2013-2014). **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ**, Santa Maria, v. 9, n. 18, p. 1-17, 2020.